

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| INTRODUÇÃO | 15 |
| CAPÍTULO 1 - TEORIA CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS | 23 |
| 1.1. Interregno e desorientação | 23 |
| 1.2. Consciência crítica para enfrentar a crise | 31 |
| 1.3. Teoria crítica como compromisso ético | 39 |
| 1.4. Teoria crítica dos direitos humanos | 51 |
| 1.5. Diamante ético: marco pedagógico para o ensino e a prática dos direitos humanos. | 61 |
| 1.6. Palavras finais: das lutas aos direitos | 66 |
| CAPÍTULO 2 - OS DISCURSOS LEGITIMADORES DO CASTIGO | 67 |
| 2.1. Narrações e justificações | 67 |
| 2.1.1. Punir é recordar a lei: a pena como retribuição da culpabilidade. | 73 |
| 2.1.2. Punir é defender a lei: a pena como prevenção geral | 80 |
| 2.1.3. Punir é educar um indivíduo: a pena como prevenção especial | 85 |
| 2.1.4. Teorias ecléticas do castigo: a pena com a tríplice função | 89 |
| 2.2. Ideologia normativa da finalidade da pena na lei penal brasileira. | 93 |
| 2.3. Palavras finais: visibilizar os fins latentes | 95 |
| CAPÍTULO 3 - O CÁRCERE COMO FIEL ESCUDEIRO DO CAPITALISMO | 97 |
| 3.1. Historicidade e o controle do desvio na sociedade capitalista | 97 |
| 3.1.1. Todo fenômeno tem suas causas: prisão e controle social | 101 |
| 3.1.2. Todo fenômeno social tem sua evolução temporal: cárcere e fábrica. | 107 |
| 3.1.3. Todo fenômeno possui caráter dinâmico: cárcere e modernidade | 124 |
| 3.1.4. Todo fenômeno social é volátil: prisão e neoliberalismo | 134 |
| 3.2. Palavras finais: máquina de desigualdade | 137 |
| CAPÍTULO 4 - A BUSCA DE UMA POLÍTICA CRIMINAL PAUTADA NA RIQUEZA HUMANA | 139 |

| | |
|--|------------|
| 4.1. Cinco pautas para uma prática crítica dos Direitos Humanos..... | 139 |
| 4.2. Funções de uma teoria crítica dos direitos humanos. | 142 |
| 4.3. Visibilizar: sistema penitenciário brasileiro como “estado de coisas inconstitucional” | 151 |
| 4.4. Desestabilizar: biopolítica e garantismo | 162 |
| 4.5. Transformar: a riqueza humana como ferramenta das classes subalternas em busca de uma práxis teórica e política alternativa. | 171 |
| 4.6. Palavras finais: um novo tipo de pena é possível | 178 |
| CONCLUSÃO | 179 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 185 |